

## **RISCOS GESTACIONAL E FETAL RELACIONADOS AO DESCONTROLE DA GLICEMIA MATERNA**

**INGLES, Luciane de Almeida<sup>1</sup>**  
**MACEDO, Daniela Cristina<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A gravidez é um processo fisiológico onde ocorrem mudanças dentro do corpo materno, podendo ser saudável ou com a presença de comorbidades sendo uma delas a diabetes gestacional, podendo gerar consequências maternas e fetais. Teve-se como objetivo identificar as complicações maternas e fetais relacionadas a diabetes gestacional. E se trata de uma revisão de literatura, onde foram recolhidos artigos das bases de dados de via eletrônica Scielo, Revista Eletrônica Acervo de Enfermagem, Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro – RECOM e Manual Técnico de Gestaçao de Alto Risco do Ministério de Saúde, e teve como base de exclusão artigos com datas que antecedem 2012. Como resultados desse artigo deram-se que com a gestante, a decorrência da diabetes gestacional está associada principalmente as síndromes hipertensivas na gestação (SHG), pré-eclâmpsia e eclampsia, polidrâmnio e está associado ao grande número de partos cesarianos. Já com o feto, os valores de glicose que é exposto durante o ambiente intrauterino interfere diretamente o desenvolvimento do embrião, causando uma elevada probabilidade de macrosomia fetal, hipoglicemia neonatal, obesidade e diabetes durante a vida adulta ou até mesmo óbito fetal. Por fim concluímos que é inevitável a busca pelo pré-natal, pois com o PN adequado a taxa de diabetes mellitus diminui em decorrência do atendimento multidisciplinar, promoções e prevenções da saúde da gestante e fetal. Deve-se ressaltar que a conscientização e educação vinda dos profissionais de saúde podem proporcionar conhecimento e autocuidado para as futuras mães.

Palavras-chave: Alto risco; Diabete Mellitus gestacional; Estado nutricional; Gestaçao; Pré-natal.